

Configurar o acesso ao host

SANtricity 11.7

NetApp February 13, 2025

This PDF was generated from https://docs.netapp.com/pt-br/e-series-santricity-117/sm-storage/create-host-automatically.html on February 13, 2025. Always check docs.netapp.com for the latest.

Índice

configurar o acesso ao host	1
Criar host automaticamente	1
Criar host manualmente	1
Criar cluster de host	4
Atribuir volumes aos hosts	5

Configurar o acesso ao host

Criar host automaticamente

Você pode permitir que o agente de contexto do host (HCA) detete automaticamente os hosts e verifique se as informações estão corretas. A criação de um host é uma das etapas necessárias para que o storage array saiba quais hosts estão conetados a ele e para permitir o acesso de e/S aos volumes.

Antes de começar

Certifique-se de que o Host Context Agent (HCA) esteja instalado e em execução em todos os hosts conetados ao storage array. Os hosts com o HCA instalado e conetado ao storage array são criados automaticamente. Para instalar o HCA, instale o SANtricity Storage Manager no host e selecione a opção Host. O HCA não está disponível em todos os sistemas operacionais suportados. Se não estiver disponível, você deverá criar o host manualmente.

Passos

1. Selecione armazenamento > hosts.

A tabela lista os hosts criados automaticamente.

2. Verifique se as informações fornecidas pelo HCA estão corretas (nome, tipo de host, identificadores de porta de host).

Se você precisar alterar qualquer uma das informações, selecione o host e clique em **Exibir/Editar configurações**.

3. **Opcional:** se você quiser que o host criado automaticamente esteja em um cluster, crie um cluster de host e adicione o host ou hosts.

Resultados

Depois que um host é criado automaticamente, o sistema exibe os seguintes itens na tabela de blocos hosts:

- O nome do host derivado do nome do sistema do host.
- As portas de identificador de host que estão associadas ao host.
- O tipo de sistema operacional do host.

Criar host manualmente

Para hosts que não podem ser descobertos automaticamente, você pode criar manualmente um host. A criação de um host é uma das etapas necessárias para que o storage array saiba quais hosts estão conetados a ele e para permitir o acesso de e/S aos volumes.

Sobre esta tarefa

Mantenha estas diretrizes em mente quando você cria um host:

• Você deve definir as portas de identificador de host que estão associadas ao host.

- Certifique-se de fornecer o mesmo nome que o nome do sistema atribuído pelo host.
- Esta operação não é bem-sucedida se o nome que você escolher já estiver em uso.
- O comprimento do nome não pode exceder 30 carateres.

Passos

- 1. Selecione armazenamento > hosts.
- 2. Clique em criar > Host.

A caixa de diálogo criar host é exibida.

3. Selecione as configurações para o host, conforme apropriado.

Definição	Descrição
Nome	Digite um nome para o novo host.
Tipo de sistema operacional de host	Selecione o sistema operacional que está sendo executado no novo host na lista suspensa.
Tipo de interface de host	(Opcional) se você tiver mais de um tipo de interface de host compatível com seu storage array, selecione o tipo de interface de host que deseja usar.
Portas de host	Execute um dos seguintes procedimentos:
	Selecione Interface I/o
	Geralmente, as portas do host devem ter feito login e estar disponíveis na lista suspensa. Você pode selecionar os identificadores de porta do host na lista.
	• Manual add
	Se um identificador de porta do host não for exibido na lista, isso significa que a porta do host não foi conetada. Um utilitário HBA ou o utilitário iniciador iSCSI podem ser usados para localizar os identificadores de porta do host e associá-los ao host.
	Você pode inserir manualmente os identificadores de porta do host ou copiá-los/colá-los do utilitário (um de cada vez) no campo Host Ports .
	Você deve selecionar um identificador de porta de host de cada vez para associá-lo ao host, mas pode continuar a selecionar quantos identificadores estão associados ao host. Cada identificador é exibido no campo Host Ports . Se necessário, você também pode remover um identificador selecionando X ao lado dele.

Definição	Descrição
Iniciador CHAP	(Opcional) se você selecionou ou inseriu manualmente uma porta de host com um IQN iSCSI e se quiser exigir que um host que tente acessar a matriz de armazenamento para se autenticar usando o Challenge Handshake Authentication Protocol (CHAP), marque a caixa de seleção iniciador CHAP . Para cada porta de host iSCSI selecionada ou inserida manualmente, faça o seguinte:
	 Insira o mesmo segredo CHAP que foi definido em cada iniciador de host iSCSI para autenticação CHAP. Se você estiver usando autenticação CHAP mútua (autenticação bidirecional que permite que um host se valide para o storage array e para que um storage array se valide para o host), você também deve definir o segredo CHAP para o storage array na configuração inicial ou alterando as configurações.
	 Deixe o campo em branco se você não precisar de autenticação de host.
	Atualmente, o único método de autenticação iSCSI usado pelo System Manager é CHAP.

4. Clique em criar.

Resultados

Depois que o host é criado com êxito, o sistema cria um nome padrão para cada porta de host configurada para o host (rótulo do usuário).

O alias predefinido éHostname_Port Number >. Por exemplo, o alias padrão para a primeira porta criada para host IPT is IPT_1.

Criar cluster de host

Você cria um cluster de host quando dois ou mais hosts exigem acesso de e/S aos mesmos volumes.

Sobre esta tarefa

Tenha essas diretrizes em mente ao criar um cluster de host:

- Esta operação não é iniciada a menos que haja dois ou mais hosts disponíveis para criar o cluster.
- Os hosts em clusters de host podem ter sistemas operacionais diferentes (heterogêneos).
- Os hosts NVMe nos clusters de host não podem ser misturados a hosts não NVMe.
- Para criar um volume habilitado para Data Assurance (DA), a conexão de host que você está planejando usar deve suportar DA.

Se qualquer uma das conexões de host nos controladores do storage array não suportar DA, os hosts associados não poderão acessar dados em volumes habilitados PARA DA.

- Esta operação não é bem-sucedida se o nome que você escolher já estiver em uso.
- O comprimento do nome não pode exceder 30 carateres.

Passos

- 1. Selecione armazenamento > hosts.
- 2. Selecione criar > Host Cluster.

A caixa de diálogo criar cluster de host é exibida.

3. Selecione as configurações do cluster de host, conforme apropriado.

Detalhes do campo

Definição	Descrição
Nome	Digite o nome do novo cluster de host.
Selecione hosts para compartilhar o acesso ao volume	Selecione dois ou mais hosts na lista suspensa. Apenas os hosts que ainda não fazem parte de um cluster de host aparecem na lista.

4. Clique em criar.

Se os hosts selecionados estiverem conetados a tipos de interface que tenham diferentes recursos de Data Assurance (DA), uma caixa de diálogo será exibida com a mensagem de que DA estará indisponível no cluster de host. Essa indisponibilidade impede que volumes habilitados PARA DA sejam adicionados ao cluster de host. Selecione **Sim** para continuar ou **não** para cancelar.

DA aumenta a integridade dos dados em todo o sistema de storage. O DA permite que o storage array verifique se há erros que possam ocorrer quando os dados são movidos entre os hosts e as unidades. O uso DA para o novo volume garante que quaisquer erros sejam detetados.

Resultados

O novo cluster de host aparece na tabela com os hosts atribuídos nas linhas abaixo.

Atribuir volumes aos hosts

É necessário atribuir um volume a um host ou a um cluster de host para que ele possa ser usado para operações de e/S. Essa atribuição concede a um host ou cluster de host acesso a um ou mais volumes em um storage array.

Sobre esta tarefa

Tenha estas diretrizes em mente quando atribuir volumes a hosts:

- Você pode atribuir um volume a apenas um host ou cluster de host de cada vez.
- Os volumes atribuídos são compartilhados entre controladores no storage array.
- O mesmo número de unidade lógica (LUN) não pode ser usado duas vezes por um host ou um cluster de host para acessar um volume. Você deve usar um LUN exclusivo.
- Para novos grupos de volumes, se você esperar até que todos os volumes sejam criados e inicializados antes de atribuí-los a um host, o tempo de inicialização do volume será reduzido. Tenha em mente que uma vez que um volume associado ao grupo de volumes é mapeado, *all* volumes reverterá para a

inicialização mais lenta. Você pode verificar o progresso da inicialização a partir do **Home > operações em** andamento.

A atribuição de um volume falha nestas condições:

- Todos os volumes são atribuídos.
- O volume já está atribuído a outro host ou cluster de host.

A capacidade de atribuir um volume não está disponível nestas condições:

- Não existem hosts ou clusters de host válidos.
- Nenhum identificador de porta de host foi definido para o host.
- Todas as atribuições de volume foram definidas.

Todos os volumes não atribuídos são exibidos durante esta tarefa, mas as funções para hosts com ou sem Garantia de dados (DA) se aplicam da seguinte forma:

- Para um host compatível com DA, você pode selecionar volumes habilitados PARA DA ou não habilitados PARA DA.
- Para um host que não é capaz de DA, se você selecionar um volume que é habilitado PARA DA, um aviso indica que o sistema deve DESLIGAR automaticamente DA no volume antes de atribuir o volume ao host.

Passos

- 1. Selecione armazenamento > hosts.
- 2. Selecione o host ou cluster de host ao qual você deseja atribuir volumes e clique em atribuir volumes.

É apresentada uma caixa de diálogo que lista todos os volumes que podem ser atribuídos. Você pode classificar qualquer uma das colunas ou digitar algo na caixa **filtro** para facilitar a localização de volumes específicos.

- Marque a caixa de seleção ao lado de cada volume que você deseja atribuir ou marque a caixa de seleção no cabeçalho da tabela para selecionar todos os volumes.
- 4. Clique em Assign para concluir a operação.

Resultados

Depois de atribuir com êxito um volume ou volumes a um host ou a um cluster de host, o sistema executa as seguintes ações:

- O volume atribuído recebe o próximo número de LUN disponível. O host usa o número LUN para acessar o volume.
- O nome do volume fornecido pelo usuário aparece nas listagens de volume associadas ao host. Se aplicável, o volume de acesso configurado de fábrica também aparece nas listagens de volume associadas ao host.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTE DOCUMENTO. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTE SOFTWARE, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em http://www.netapp.com/TM são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.